



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
17 de outubro de 2012

Diário Catarinense – Serviço

“Fotografia”

Biblioteca Universitária da UFSC / 2º Concurso Fotográfico da BU / Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

• **Fotografia** - A Biblioteca Universitária da UFSC promove, de 22 a 27 de outubro, o 2º Concurso Fotográfico da BU, um evento comemorativo à Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. A idade mínima é 14 anos, mas menores de 18 só poderão se inscrever mediante autorização por escrito dos pais ou responsáveis. Inscrições no Serviço de Referência da Biblioteca Central no campus da UFSC, até dia 20, das 9h às 20h. Informações: *portal-bu.ufsc.br*.

Diário Catarinense – Serviço

“Literatura”

Feira de Livros da EdUFSC / relançamento do livro *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes / Gelsi José Coelho

• **Literatura** - A próxima novidade da Feira de Livros da Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (EdUFSC) será o relançamento, em volume único, do clássico da literatura popular *O fantástico na Ilha de Santa Catarina*, de Franklin Cascaes. O evento, com a presença do museólogo Gelsi José Coelho (Perninha), está marcado para hoje, às 16h30min, na Praça da Cidadania, em frente ao prédio da Reitoria. A feira, que oferece descontos de 50 a 70%, prossegue até o dia 25.

Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Quem Volta”

Professora Elizabeth Farias da Silva / Sociologia e Ciência Política da UFSC / Universidade de Lausanne / Programa de Transferência Condicionada de Renda do Estado brasileiro

◆ **QUEM VOLTA** – Retornou da Suíça uma das mais respeitadas intelectuais do nosso tempo, a professora Elizabeth Farias da Silva, de Sociologia e Ciência Política da UFSC. Foi convidada para apresentar, na Universidade de Lausanne, trabalho realizado com as professoras Mara Lago e Rosana de C. Freitas Martinielli, sobre o Programa de Transferência Condicionada de Renda do Estado brasileiro.

Notícias do Dia

Serviço

"Aplicação"

Inscrições abertas para sorteio de novos alunos / Colégio de Aplicação da UFSC

Aplicação

Estão abertas até 16 de novembro as inscrições para o sorteio de novos alunos do Colégio de Aplicação da UFSC(CA/UFSC). Inscrições pelo site www.ca.ufsc.br. Mas informações: (48) 3721-9527.

Notícias do Dia

Serviço

"Palestra"

Palestra "Michel de Montaigne – uma filosofia de finitude" / Professora Rosana Silva de Moura / Projeto Café Philo / Fundação Badesc

Palestra

Marcada para hoje às 19h na Fundação Badesc, em Florianópolis, a palestra "Michel de Montaigne – uma filosofia de finitude". Ministrada pela professora da UFSC, Rosana Silva de Moura, a palestra faz parte do projeto Café Philo. A entrada é gratuita. Mais informações: www.fundacaoculturalbadesc.com.

Notícias do Dia

País

"5,7% mais brasileiros negros se formaram em 2011"

Lei das Cotas / Vestibular / Ministério da Educação / Censo da Educação Superior

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

5,7% mais brasileiros negros se formaram em 2011

Às vésperas da implantação da Lei das Cotas no próximo vestibular, o Ministério da Educação divulgou ontem dados do Censo da Educação Superior 2011 que mostram um aumento no número de jovens negros que concluíram essa etapa de ensino. De 2010 a 2011, eles se matricularam 7,9% mais em cursos de graduação da rede pública, contra 4,8% da privada. Na média, o salto foi de 5,7%.

Notícias do Dia

Cidade

“Alterações para o vestibular”

Vestibular 2013 / Lei de Cotas / Dilma Rousseff / Conselho Universitário da UFSC / Carlos Vieira / IBGE / UFSC / IFSC / Maurício Gariba Júnior

Vagas

UFSC reserva 20% para cotas

Universidade Federal adota a lei integralmente com ingresso assegurado para egressos do ensino médio de escolas públicas, negros, pardos e índios.

Página 7

LEI DE COTAS

Alterações para o vestibular

As instituições federais da Capital se preparam para adequar o vestibular 2013 à Lei de Cotas, número 12.711, instituída pelo governo federal e regulamentada na segunda-feira pela presidenta Dilma Rousseff. Na manhã de ontem, o Conselho Universitário da UFSC decidiu as alterações que serão feitas no edital já lançado.

A universidade passa a oferecer 20% das vagas com aplicação da lei em sua integralidade – destinada a egressos do ensino médio de escolas públicas, pessoas com renda familiar per capita menor que salário mínimo e meio e para negros, pardos e índios. Além disso, reserva 10% para continuidade do programa de ações afirmativas, assegurando esse percentual a negros vindos de escolas públicas. O edital com as alterações deve ser publicado na próxima segunda-feira.

A medida, de acordo com Carlos Vieira, chefe de gabinete da UFSC, atende à lei. Pelos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geo-

grafia e Estatística), Santa Catarina precisa aplicar no mínimo 12,5% das cotas imediatamente. “Em quatro anos precisamos completar os 50%. Decidimos manter os 10% só para negros, porque os pardos são 12,7% da população do Estado e entendemos que os negros sairão prejudicados”, explicou. A UFSC ainda destina dez vagas do quadro geral para índios. “Mas nos cinco anos que adotamos esse modelo, as vagas não foram totalmente preenchidas”, completou Vieira.

Já o IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) suspendeu temporariamente as inscrições para processo seletivo dos cursos técnicos e de graduação. Os candidatos já inscritos não serão prejudicados. “Já temos políticas de cotas para os cursos superiores, não temos para os técnicos. A mudança será tranquila, já que a maioria dos alunos vem do ensino público”, disse Maurício Gariba Júnior, diretor geral do Campus Florianópolis. **(Emanuelle Gomes)**

Diário Catarinense - Geral

"Mais pardos e negros nas universidades"

Censo da Educação Superior 2011 / MEC / IBGE / Lei das Cotas / Vestibular / Número de pretos e pardos jovens com ensino superior

NÚMEROS DO IBGE

Mais pardos e negros nas universidades

Brasília

Dados do Censo da Educação Superior 2011, divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC), apontam aumento no número de pretos e pardos jovens com ensino superior no país.

Em 2011, 8,8% dos jovens autodeclarados pretos, de 18 a 24 anos, frequentavam ou já haviam concluído o ensino superior. Em 2004, a proporção era de 5%; e em 1997, de apenas 1,8%.

Quando se analisam os números de jovens autodeclarados pardos, também se observa um aumento – em 2011, 11% dos jovens pardos, de 18 a 24 anos, frequentavam ou já haviam concluído o ensino superior, ante 5,6% em 2004 e 2,2% em 1997. Os números foram divulgados pelo governo um dia após a publicação de portaria que trata da Lei das Cotas nas universidades, que entra em vigor para o próximo vestibular.

– Esse aumento foi muito importante, mas eles (pretos e pardos) continuam muito abaixo do peso que têm na população. Muitas universidades públicas já tinham cotas. A nossa meta, agora, é que a participação de negros no nível superior seja a mesma do Censo do IBGE – disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Entre 2010 e 2011, a matrícula no ensino superior cresceu 7,9% na rede pública e 4,8% na rede privada. Nesse período, a matrícula cresceu 6,4% nos cursos de bacharelado, 0,1% nos cursos de licenciatura e 11,4% nos cursos tecnológicos. Os cursos de bacharelado representam 66,9% das matrículas. Já os de licenciatura são 20,2%; os tecnológicos, 12,9%.

Diário Catarinense
Geral

“UFSC deve lançar edital até sexta”

Edital com vagas para os cotistas da UFSC / Conselho Universitário da UFSC / Vestibular 2013 / Carlos Vieira / IFSC / Lei das Cotas / Censo do IBGE

VAGAS PARA COTISTAS

UFSC deve lançar edital até sexta

Reunião em Florianópolis decidiu as mudanças de como ficará o processo seletivo para os próximos vestibulares

O edital com as vagas para os cotistas da UFSC deve ser lançado até sexta-feira. Em reunião, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) decidiu ontem as mudanças no processo seletivo para os próximos vestibulares seguindo o decreto de regulamentação da lei do governo federal.

A UFSC vai oferecer 20% das vagas dentro das novas normas publicadas segunda-feira no *Diário Oficial da União* já no próximo vestibular, superando o mínimo definido pelo decreto que é 12,5%, um quarto do total determinado.

Entre outros pontos, a normatização prevê que 50% das vagas devem ser reservadas para alunos que cursarem o ensino médio integralmente em escolas públicas.

– Conseguimos superar o previsto pela lei neste primeiro vestibular. Pretendemos lançar o edital até sexta, no máximo, até segunda – afirmou o chefe de gabinete da UFSC, Carlos Antônio Vieira.

De acordo com Vieira, outros 10% serão dentro das ações afirmativas, políticas aplicadas pela universidade no sentido de garantir igualdade de oportunidade a grupos raciais ou étnicos. O edital complementar para 30% das vagas para o Vesti-

20%

das vagas disponíveis na UFSC estão dentro das normas do governo Federal publicadas no *Diário Oficial*.

bular 2013 será publicado no site www.vestibular2013.ufsc.br. As inscrições para não-cotistas vão até as 23h59min do dia 24.

Até o último vestibular, a UFSC oferecia 20% das vagas a alunos que cursaram o ensino fundamental e médio integralmente em escolas públicas. Outros 10% são reservadas a alunos que se autointitulam negros.

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) comunicou ontem que suspendeu as inscrições para a seleção de 2013 para os cursos técnicos e de graduação.

A previsão é que sejam reabertas na próxima segunda-feira, depois que forem definidas as diretrizes conforme a nova lei de cotas.

Inscritos poderão alterar a opção de reserva no IFSC

De acordo com o chefe do Departamento de Ingresso do IFSC, Albertinho Della Giustina, o edital de inscrição será publicado com as alterações. Candidatos que já se ins-

creveram poderão alterar a opção de reserva de vaga se acharem necessário. O término do período de inscrições permanece marcado para 11 de novembro.

Do total, metade deve ser reservada para candidatos com renda familiar de até 1,5 salário mínimo por pessoa. Dentro desta reserva, serão preenchidas vagas por alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em uma proporção mínima que respeite os dados da população do último Censo do IBGE.

No ensino técnico, valem as mesmas regras, considerando-se quem fez o ensino fundamental em escolas públicas.

Diário Catarinense - Geral
"Círculos viram caso de polícia"

Aparecimento de círculos em lavouras de trigo do Oeste / Agroglifos / Grupo de Estudos de Astronomia da UFSC / Adolfo Stotz Neto

VANDALISMO RURAL

Círculos viram caso de polícia

Delegado, investigador e cientistas afirmam que desenhos em lavoura no Oeste não passam de uma brincadeira de mau gosto

DARCI DEBONA

Ipuaçú

O aparecimento de círculos em lavouras de trigo do Oeste pelo quinto ano consecutivo acabou virando caso de polícia.

A dona da área onde os chamados agroglifos foram encontrados, Liana Faccio, registrou boletim de ocorrência na delegacia de Ipuaçú. Para ela, o que danificou seu trigo não tem nada de extraterreno, e foi causado por terráqueos, dos quais ela vai buscar indenização.

Ela até contratou um vigia para evitar que curiosos aumentassem ainda mais os danos à sua lavoura de trigo. Wilson Cunico está ganhando R\$ 50 a R\$ 60 por dia para cuidar da lavoura. Às vezes, ele precisa do reforço de Dercílio Bernardes, que trabalha para a família Faccio. Sobre os cerca de 30 círculos, que ocupam cerca de meio campo de futebol, Cunico é categórico: - É só trigo amassado.

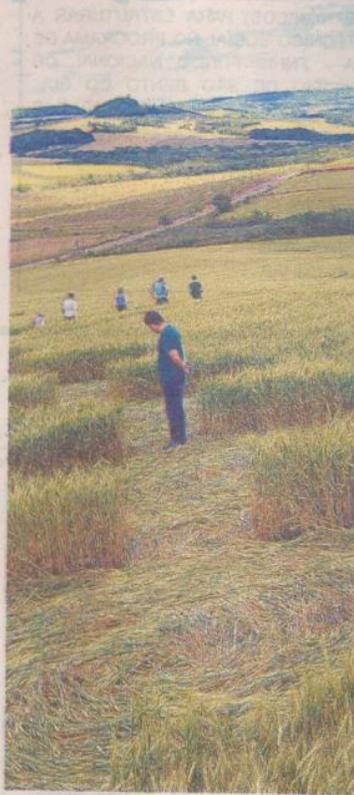
Na segunda-feira, o delegado da comarca de Abelardo Luz, João Luiz

Miotto, e o investigador Renan Gatti estiveram no local. Os policiais não têm dúvida de que se passa de uma brincadeira de mau gosto.

Eles afirmam que os responsáveis pelo dano serão identificados e punidos. No local, eles viram sinais de que, no meio dos círculos, há diferença na textura, mostrando que o local serviu de base para amassar o trigo, provavelmente com corda e tábua. Os responsáveis podem, ainda, responder por crime de dano ao patrimônio.

O presidente do Grupo de Estudos de Astronomia da UFSC, Adolfo Stotz Neto, disse que os agroglifos são pura brincadeira, que ocorre desde a década de 1970 na Europa. Ele disse que estes sinais surgem em lavouras de trigo e não deixam outro sinal que não sejam as plantas amassadas. Não há sinais de algo queimado por ação de alguma energia e não há registros em outros tipos de plantações. Além disso, o vandalismo ocorre nos finais de semana ou feriados, quando as famílias descansam ou passeiam.

darci.debona@diario.com.br



Perdas e indignação na propriedade

DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Liana Faccio Dona das terras

"Alguém quer aparecer"

A proprietária da lavoura onde apareceram os círculos, Liana Faccio, passou o final de semana tentando evitar que curiosos aumentassem o estrago na lavoura de trigo em Ipuaçú. Ela quer ser indenizada por isso.

Diário Catarinense - Como vocês ficaram sabendo dos círculos?

Liana Faccio - Alguém viu e falou para um funcionário meu.

DC - Qual sua avaliação sobre o que aconteceu?

Liana - Isso é vandalismo. Foi alguém que quer aparecer. É perda de tempo. Não tem graça, ficam estragando a propriedade dos outros. Nesse final de semana fiz voltar mais de 50 pessoas que queriam ir ao local. Até um carro entrou no trigo. Não sabem que é propriedade particular?

DC - Que medidas você tomou?

Liana - Fiz boletim de ocorrência, coloquei um vigia e passei um produto para secar mais rápido a lavoura e colher antes. Não vou deixar isso aqui até o final de semana, senão vira um circo. Já veio gente de Concórdia, Galvão, só para ver os círculos.

DC - Qual foi seu prejuízo?

Liana - Deve passar dos R\$ 1 mil, pois já perdi umas 30 sacas, ao preço de R\$ 37 cada, pois era um trigo que seria para fazer semente.

DC - Você vai pedir indenização?

Liana - Vou cobrar tudo o que eu tiver direito.

NOVO ENSINO MÉDIO SC é o palco da mudança

Sairão de Florianópolis as propostas que vão combater problemas, como a evasão escolar e o alto índice de reprovação



A EDUCAÇÃO
PRECISA DE
RESPOSTAS.

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Disciplinas integradas, mais tempo na escola e preparação para o trabalho são algumas das mudanças propostas para o ensino médio brasileiro, que serão apresentadas, amanhã, ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante, no encontro do Conselho Nacional de Secretários de Educação, em Florianópolis. O evento, que reúne os 27 secretários, começa hoje e vai até sexta-feira e tem o ensino médio como tema principal.

A revelação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011, em agosto, veio confirmar uma realidade conhecida: o ensino médio brasileiro está em crise. O índice alcançado foi de 3,7 – ele vai até 10 – ficando estagnado comparado ao Ideb 2009, que foi de 3,6.

O desempenho apresentado e os aspectos negativos, como as taxas altas de abandono e reprovação, levaram os secretários a fazerem um diagnóstico dos problemas e um plano nacional de mudança.

A proposta será finalizada hoje. O secretário da Educação de Santa Catarina, Eduardo Deschamps, acredita que em 2014 começam as alterações. A ideia é que a maioria dos estados siga as diretrizes, que não serão impostas. Escolas também têm autonomia para escolher as que mais se encaixam à realidade em que vivem.

– A partir do que vai ser apresentado, haverá uma tramitação. Em 2013, ele (o plano nacional de mudança) deve passar por aprovação e, em 2014, vem o início dessa transformação do ensino médio. Muitas destas propostas já começaram a ser feitas, como o próprio ensino médio integral – disse Deschamps.

A ideia é que, junto com o Ministério da Educação, os secretários estaduais consigam concluir e apresentar as diretrizes de mudanças para área.

Amanhã, além de participar do evento, Mercadante deve visitar uma escola estadual da região da Grande Florianópolis. Na sexta-feira, representantes da Fundação Vitor Civita apresentam uma pesquisa sobre os anos finais do ensino fundamental.

julia.antunes@diario.com.br

Diagnóstico

TEMPO EM SALA

O PROBLEMA
O tempo que o aluno brasileiro passa na escola (4 horas), no ensino fundamental e médio, está abaixo da média mundial (7 horas)

A PROPOSTA
O ensino médio integral é uma das apostas para conter a evasão. Um programa de bolsas estimularia os alunos a ficarem na escola, em vez de procurarem emprego

ESTUDO NOTURNO

O PROBLEMA
Estudar à noite é opção para adolescentes que trabalham durante o dia, o que não deveria ocorrer. O trabalho só é permitido no país para jovens com mais de 16 anos e na condição de aprendiz

A PROPOSTA
Reavaliar o ensino médio noturno

PREPARO DO PROFESSOR

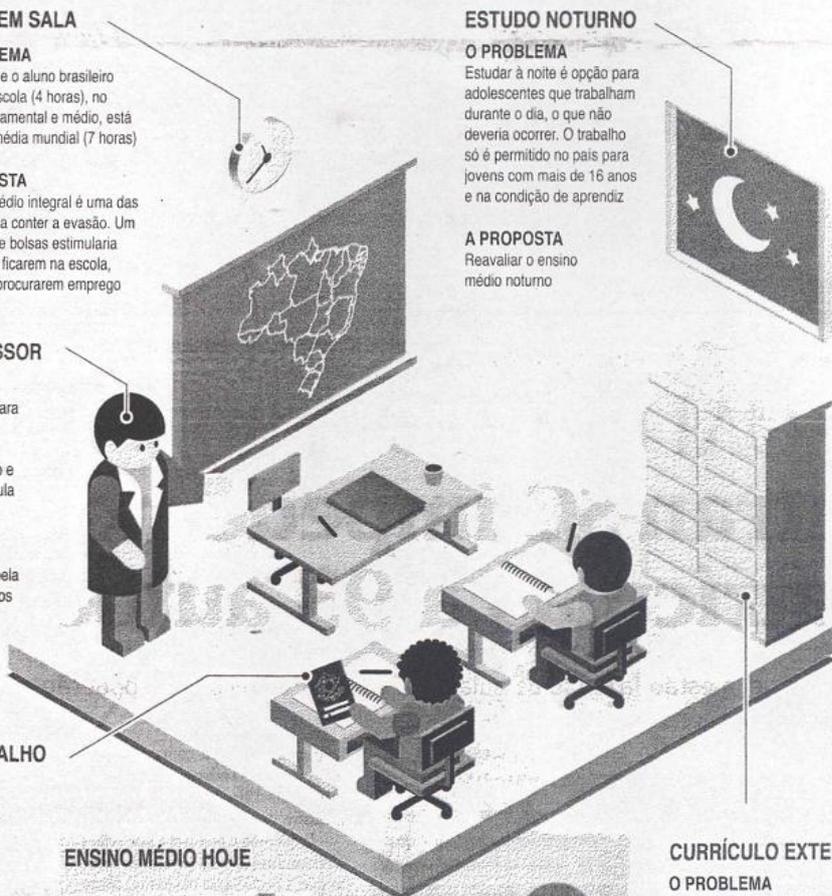
O PROBLEMA
O docente não está preparado para o novo currículo, de disciplinas integradas, e nem para o aluno atual, que chega mais conectado e mais bem informado à sala de aula

A PROPOSTA
Preparar os professores para o novo ensino médio. Isso passa pela mudança nos cursos universitários que formam docentes e pela formação continuada

MERCADO DE TRABALHO

O PROBLEMA
Há necessidade de disciplinas que deem mais ênfase para a carreira profissional. Dos alunos que terminam o ensino médio, apenas 30% seguem para a universidade

A PROPOSTA
Ofertar vaga para o ensino técnico, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que seria reorganizado, visando o ensino médio



ENSINO MÉDIO HOJE



CURRÍCULO EXTENSO

O PROBLEMA
Em média, são 13 disciplinas que não interagem e não incentivam o aprendizado. Além disso, são muito focadas para o vestibular

A PROPOSTA
Trabalhar as disciplinas de maneira integrada, o que tornaria o assunto mais interessante para o aluno

Opinião DC

O essencial foco na educação

Impõe-se investir mais e melhor na qualidade da educação pública no país se quisermos que o Brasil se alinhe entre as nações desenvolvidas, econômica e politicamente decisivas. Na verdade, a educação pública de qualidade avulta entre os investimentos de urgência e prioridade da hora, se não quisermos perder o “bonde da História” do nosso tempo e condição.

Neste cenário, destaca-se a importância da reunião do Conselho Nacional de Secretários de Educação, que se realiza hoje em Florianópolis, durante a qual serão discutidas propostas objetivando aprimorar o ensino médio. Se os problemas – que vão de currículos inadequados e superados à deficiente formação dos docentes – começam no primeiro ano do ensino fundamental, e se estendem até o grau superior,

é no ensino médio que eles se avolumam e agravam. As pesquisas e estatísticas que o comprovam, mais do que preocupantes, são assustadoras.

Que as experiências e as propostas que os secretários estaduais de Educação de todo o país colocarão hoje em pauta abram novos caminhos para a reforma há muito esperada e desejada. A reforma da qualidade.



Variedades

DIÁRIO CATARINENSE

Cinema

Curta catarinense
premiado em Toronto

Página 3

Editores: Fabiano Moraes e Laura Coutinho

3216-3590

Diagramação: Keli Cameralto

variedades@diario.com.br

Entre bruxas e fadas

VIVIANE BEVILACQUA E FERNANDA OLIVEIRA

O ano era 1975. O museólogo Gelsi Pena Coelho, conhecido como Peninha, estava na casa do escritor e folclorista Franklin Cascaes, autor de *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina*, livro que ganha relançamento hoje, pela Editora da UFSC. No escritório da casa em Florianópolis havia um armário, sempre fechado.

– O que tem aí dentro, Cascaes?
– Roupas da minha mulher (que havia morrido alguns anos antes).
– Então, vamos tratar de tirar isso daí. Não traz boas energias.

Dito isso, Peninha abriu o armário. Além de pertences da ex-dona da casa, havia duas sacolas grandes, de plástico. Dentro delas uma infinidade de manuscritos e desenhos de Cascaes. Eram mais de 100 cadernos.

– Cascaes me disse: se você tiver paciência, eu leio cada uma dessas histórias, e depois me dá sua opinião. Eu ouvia tudo, encantado. Estava ali, traduzida em palavras, toda a história oral passada de geração em geração desde a chegada dos primeiros colonos açorianos à Ilha de Santa Catarina, lá pelos anos 1600.

Peninha logo percebeu que havia ali um tesouro. Dátilografou os manuscritos, pegou os desenhos, e saiu em busca de algum editor. Deixou o material para ser analisado na editora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Quatro anos se passaram sem resposta. Indignado, voltou lá. O responsável pela editora, na época, lhe perguntou:

– Você acha que alguém vai ler isso?
– Fiquei furioso e fui procurar o reitor, Erich Stemmer, que decidiu publicar o livro. Foi uma edição singela, com apenas 12 histórias, chamada *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina*. Tornou-se um sucesso, principalmente porque Cascaes foi o primeiro escritor a documentar a literatura oral do nosso povo. Desde então, o escritor tornou-se referência quando o assunto é o folclore e as tradições populares da Ilha da Magia.

O livro está de volta ao mercado editorial em volume único. A edição anterior, em dois tomos, está esgotada há alguns anos. O livro também ganhou versão digital gratuita, disponível no site da EdUFSC. Para o relançamento, a editora aprimorou a qualidade das ilustrações de Cascaes.

– As histórias são narradas em um linguajar próximo do oral, com ortografia típica, mas que remete também a um passado de 300 anos – diz o Diretor Executivo da EdUFSC, Sérgio Medeiros.

O Fantástico na Ilha de Santa Catarina, de Franklin Cascaes, está de volta ao mercado editorial, em volume único, pela Editora da UFSC



Agende-se

O quê: lançamento da nova edição de *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina*, de Franklin Cascaes
Quando: hoje, a partir das 16h30min

Onde: Feira de Livros da Editora da UFSC (Praça da Cidadania, em frente à Reitoria)

Quanto: evento gratuito

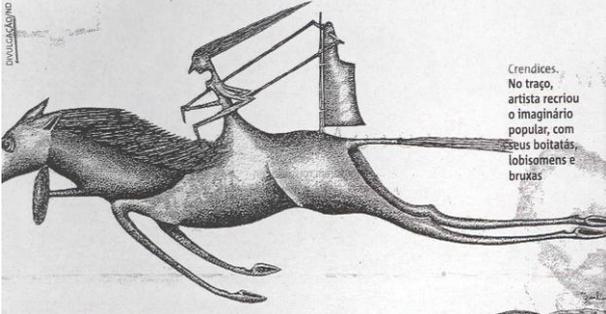
Para conhecer mais: o Museu Universitário da UFSC guarda todo o acervo do folclorista. São quase mil desenhos, 1250 esculturas e acessórios cenográficos de sua autoria, além de 286 cadernos com anotações.

Notícias do Dia – Plural

“Presente para Cascaes”

Feira de Livros da EdUFSC / relançamento do livro *O Fantástico na Ilha de Santa Catarina* / Franklin Cascaes / Gelsi José Coelho / Editora da UFSC

PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2012 50



Crendices. No traço, artista rescriu o imaginário popular, com seus boitatás, lobisomens e bruxas



Guardião. Observador da cultura popular, Cascaes recuperou as histórias da Ilha, transformando-as em narrativas e desenhos

Presente para Cascaes

Clássico. Editora da UFSC relança “O fantástico na Ilha de Santa Catarina” um dia após o aniversário do autor

CAROLINA MOURA
carolina.moura@noticiasdodia.com.br
@carolinafm_ND

A Editora da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) lança hoje à tarde, na tenda da feira de livros instalada em frente à reitoria da universidade, a edição em volume único do livro “O fantástico na Ilha de Santa Catarina”, de Franklin Cascaes. Clássico da literatura popular catarinense, a obra teve cinco edições esgotadas, já foi literatura obrigatória no vestibular da UFSC e continua sendo uma referência. O evento acontece a partir das 16h30, com a presença do museólogo Gelci José Coelho, o Peninha.

Quando aluno, Peninha foi quem descobriu os textos e relatos de Cascaes em um armário e o incentivou a publicá-los. As 24 narrativas reunidas no livro, elaboradas entre 1946 e 1975, resgatam as histórias da tradição oral açoriana e manezinha, relatando casos de boitatás, lobisomens, negrinho do pastoreio e saci-pererê, mas sobretudo das bruxas da Ilha. Os textos refletem a preocupação de Cascaes em observar e preservar a memória do povo local. “É a nossa herança cultural, que é bem rica. Claro que os tempos transformaram, mas o registro está lá. E é essa a fonte”, diz Peninha.

Os textos de Cascaes são acompanhados das ilustrações originais, feitas por ele. Artista, pesquisador, folclorista, historiador e escritor, ele nasceu em São José e ontem teria completado 104 anos. Em 1981, dois anos antes de sua morte, ele doou todo seu acervo à UFSC — 925 desenhos, 1250 esculturas e acessórios cenográficos, além de 286 cadernos com anotações de campo.

A nova edição de “O fantástico na Ilha de Santa Catarina” faz parte da Coleção Repertório, que é voltada para a divulgação de clássicos da arte e do pensamento. “Últimos Sonetos”, de Cruz e Sousa, foi o primeiro livro da coleção, que também inclui “Contos Gauchescos”, de João Simões Lopes Neto, que foi lançado na semana passada, também na feira.

- **O quê:** Relançamento de “O fantástico na Ilha de Santa Catarina”, de Franklin Cascaes
- **Quando:** Hoje, 16h30
- **Onde:** Tenda da feira de livros da Editora da UFSC, Praça da Cidadania, UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, 3721-9408
- **Quanto:** Gratuito

UFSC realiza aulão Pró-Enem

Foto: Divulgação

Inscrições estão disponíveis no site www.prevestibular.ufsc.br e podem ser feitas até o dia 19, sexta-feira.

O Pré-Vestibular da UFSC/SED está com inscrições abertas para os Aulões Pró-Enem, que acontecerão em diversas cidades do Estado, abrangendo todas as unidades do curso. No próximo dia 20, sábado, será realizado o Aulão Pró-Enem conjunto para as unidades de Araranguá e Criciúma (em Araranguá); e nas unidades de Imbituba, Joaçaba, Tubarão e Laguna. Além de contemplar alunos do Pré-Vestibular da UFSC/SED, o evento será aberto à comunidade. As inscrições para os Aulões Pró-Enem estão disponíveis no site www.prevestibular.ufsc.br e podem ser feitas até o dia 19, sexta-feira. O ingresso para todos os Aulões Pró-Enem será 1kg de alimento não-perecível, que será doado a entidades assistenciais de Santa Catarina.

O Aulão Pró-Enem será realizado nos moldes da prova do Enem, ou seja, por áreas do



conhecimento: Línguas e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Matemáticas, além de Redação. Este Aulão é interdisciplinar, e prioriza o diálogo entre professores e disciplinas, com a participação dos alunos.

Para o idealizador do Pré-vestibular da UFSC/SED, professor Otavio Auler, "O Aulão Pró-Enem é uma ótima oportunidade para nossos alunos reforçarem seus conhecimentos, aprenderem um pouco mais e se prepararem para o Enem, que acontecerá nos dias 3 e 4 de novem-

bro, sendo fundamental na conquista de uma vaga nas universidades públicas". O Pré-Vestibular da UFSC/SED é oferecido pela UFSC, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e está em 29 cidades catarinenses. Mais informações no site www.prevestibular.ufsc.br.

Araranguá e Criciúma

Vagas: 450 vagas

Data: 20/10 - Horário: das 8h 30min às 12h

Local: Centro Cultural Célia Belizária de Souza - anexo ao Colégio Estadual - Araranguá/SC

Clipping Digital de 17/10/2012

[ADHering/Uniasselvi vence na estréia dos 55º JUCS](#)

[Pré-Vestibular da UFSC/SED promove Aulões Pró-Enem 2012](#)

[Brasileiros fazem casa que controla persianas e gera energia](#)

[Isenções para o Processo Seletivo 2013 da UFSC terminam hoje](#)

[Isenção por carência socioeconômica na inscrição do vestibular da UFSC termina hoje](#)

[Clássico de Franklin Cascaes será relançado hoje na Feira do Livro da EdUFSC](#)

Notícias de 16/10/2012

[UFSC vai reservar 30% das vagas a cotistas no vestibular 2013](#)

[Projeto recebe premiação internacional](#)

[Professora da UFSC profere palestra e lança livro na UEPG](#)

[Professora da UFSC vem falar sobre identidade e slogans](#)

[Os segredos da "nuvem computacional"](#)

[UFSC decide sobre Lei de Cotas](#)

[Conselho Universitário da UFSC decide sobre lei de cotas para Vestibular 2013](#)

[Conselho da UFSC decide sobre lei de cotas para o Vestibular 2013](#)

[Lei de Cotas entra em vigor e é discutida pelo Conselho Universitário da UFSC](#)

[UFSC decide porcentagens para ações afirmativas no Vestibular 2013](#)

[UFSC decide porcentagens para ações afirmativas no Vestibular 2013](#)

[Perfil profissional do jornalista brasileiro](#)

[Estudantes de Arquivologia da UFSC têm aula no Museu do Judiciário](#)

[Udesc e UFSC sediam o II Seminário A Voz e a Cena em novembro](#)

[66% dos alimentos têm sódio em excesso, aponta pesquisa](#)

[Regulamentação de lei de cotas causa mudanças em editais no Estado](#)

[Pré-Vestibular da UFSC/SED promove Aulões Pró-Enem 2012](#)

Notícias de 15/10/2012

[Professora da UFSC lança compilação com obras que retratam Florianópolis](#)

[Projeto Ekó House recebe premiação internacional](#)

[Oficinas de violão do DCE da UFSC estão com inscrições abertas](#)

[Jornalismo da UFSC rebe visita de Ana Lavratti e Antunes Severo](#)

[ÁUDIO: documentário dá voz a crianças com câncer](#)

[Vestibular UFSC oferece 280 vagas](#)

Notícia de 14/10/2012

[Uniasselvi/Barateiro é vice campeã dos Jogos Universitários Catarinenses](#)